

## TEMPOS, ESPAÇOS E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: AS RELAÇÕES COM A AMPLIAÇÃO DA JORNADA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Maria Cavaliere – UFRJ

Lúcia Velloso Mauricio – UERJ-FFP

### **Ampliação do tempo escolar e desigualdades sociais**

Há uma tendência mundial de ampliação do tempo escolar (Compère, 1997) quase sempre associada a projetos de diminuição das desigualdades educacionais. O tempo escolar está presente nas discussões sobre a instituição escolar em diversos países: na Itália (Catabrinni, 1997; Ragazzini, 1983), na Espanha, (Enguita, 2001; Sacristán, 2008), na França (Husti, 1999) e em Portugal (Pinto, 2001). Na França, as desigualdades sociais e culturais continuam a ter peso forte nas desigualdades escolares (Dubet, 2004). No Brasil, embora esse peso seja evidente, a interpretação do fenômeno fica pouco nítida pela precariedade da estrutura educacional pública, particularmente para aqueles que dependem dela. Entre as políticas públicas dessa natureza, abordaremos, na França, o programa *Éducation Prioritaire*<sup>1</sup> relançado em 2006 e no Brasil o programa Mais Educação<sup>2</sup>, de 2007.

### **Ampliação do tempo escolar e a utilização dos espaços**

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina que os sistemas escolares municipais e estaduais aumentem progressivamente a jornada escolar até atingir a jornada integral. A distribuição dos recursos para os sistemas públicos induz a efetivação da lei, a exemplo do Fundeb, que favorece matrículas no ensino fundamental com jornada integral. Entretanto, as políticas de ampliação da jornada escolar, dependendo do nível administrativo que as conduzem, seguem diferentes formatos: ampliação do tempo com fortalecimento interno da instituição escolar, seus espaços e profissionais; busca de parcerias com outras instituições e agentes, para ocupação do aluno, dentro ou, de preferência, fora do espaço da escola.

### **A utilização dos espaços e os territórios educativos**

A construção de políticas e práticas educativas contextualizadas pode conduzir ao questionamento da forma escolar, ampliando a abrangência de territórios escolares para territórios educativos (CANÁRIO, 2004). Para tal, realizar atividades no contraturno seria condição para a operacionalização desta proposta que prevê articulação de espaços e parceiros para oferecer acesso à variedade de linguagens e de experiências (incluído o reforço escolar). O Mais Educação é um exemplo desta proposta, que preconiza a educação como responsabilidade da comunidade de aprendizagem e não apenas da escolar (GADOTTI, 2004). O entorno da escola como espaço de aprendizagem diluiria as barreiras entre educação formal e não formal. Pesquisa da SECAD/MEC (2009), sobre experiências municipais de ampliação da jornada escolar no Brasil, constatou que, em sua maior parte, elas são oferecidas no contraturno, mas mantêm-se fundamentalmente dentro do espaço escolar, indicando que as condições de implementação ou as representações dos implementadores são determinantes da condução desta política.

---

<sup>1</sup> *Éducation Prioritaire* Circulaire n° 2006-058 du 30-03-2006 Bulletin officiel de l'Éducation nationale, 06-04-2006, n° 14.

<sup>2</sup> A Portaria Normativa Interministerial n° 17 de 24 de abril de 2007 instituiu o Programa Mais Educação.

### **Referências bibliográficas**

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- CANÁRIO, Rui. Territórios educativos e políticas de intervenção prioritária: uma análise crítica. In: *Perspectiva*, Florianópolis, v. 22, n. 1, 2004. pp. 47-77.
- CATTABRINI, Umberto. L'Ecole du tempo pieno en Italie: genèse, débats et résultats In Compère, M.M. *Histoire du temps scolaire en Europe*. Paris, Éditions Économica/INRP, 1997 (p.313-342)
- COMPÈRE, Marie-Madeleine. *Histoire du temps scolaire en Europe*. Paris, Éditions Économica/INRP, 1997.
- DUBET, François. O que é uma escola justa? In: *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v.34, n. 123, 2004.
- ENGUIITA, Mariano Fernandes. *La Jornada Escolar*. Barcelona, Ariel, 2001.
- GADOTTI, M. et alii. *Cidade educadora: princípios e experiências*. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2004.
- HUSTI, Aniko. *Dynamique du temps scolaire*. Paris, Hachette, 1999.
- MEC/SECAD. *Educação Integral / Educação Integrada e(m) Tempo Integral: Concepções e Práticas na Educação Brasileira*, 2009. [http://portal.mec.gov.br /index.php?option=com\\_content&view=article&id=12372&Itemid=817](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12372&Itemid=817)
- PINTO, José Manuel S. *O tempo e a aprendizagem*. Porto, Edições Asa, 2001.
- RAGAZZINI, Dario. *Storia della scuola italiana*, Firenze, Le Monier, 1983.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. *El valor del tiempo en educación*. Madrid, Morata, 2008.